

ESTRATÉGIAS DE UMA LIGA ACADÊMICA PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DURANTE A PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

NICOLAS CONTER TAVARES¹; ROBERTO CONTER TAVARES²; EMANOELE FIGUEIREDO SERRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – nicolascontertavares@gmail.com

²Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre – robertoctavares@gmail.com

³Unyleya – emanoele.serra@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Uma liga acadêmica é uma entidade estudantil que não possui fins lucrativos cujos participantes promovem atividades extracurriculares visando o aprofundamento de temas de uma determinada área do conhecimento. As ligas acadêmicas por meio da organização de cursos, palestras, workshops, etc, buscam difundir os temas abordados dentro da comunidade acadêmica com o compromisso de estimular o interesse dos alunos e promover a atualização dos profissionais (CAVALCANTE et al., 2021).

Frequentemente as ligas acadêmicas organizam atividades de extensão, atuando externamente junto à população através de campanhas de conscientização e atividades de cunho solidário com arrecadação e distribuição de alimentos (RODRIGUES et al., 2020).

As atividades desenvolvidas pelas ligas acadêmicas são essencialmente presenciais, dessa forma, no período de distanciamento social vivenciado durante a pandemia COVID-19 essas atividades foram bastante prejudicadas.

A Liga da Dor FEEVALE, fundada no primeiro semestre de 2019, foi criada com o propósito de ampliar o estudo da dor, proporcionar oportunidade para iniciação científica, participação em projetos de extensão, participação em eventos voltados à temática da Dor e palestras com médicos renomados. A Liga da Dor fornece, mediante o comparecimento nas atividades, certificado de horas complementares para os graduandos dos cursos da área da saúde matriculados na Instituição.

Esse trabalho tem como objetivo descrever as estratégias utilizadas por estudantes participantes da Liga Acadêmica da Dor da Universidade FEEVALE para manutenção de suas atividades extracurriculares durante a pandemia COVID-19.

2. METODOLOGIA

A divulgação das atividades da Liga foi realizada por meio da rede social Instagram, no qual os eventos e conteúdos de informação eram divulgados a todos os seguidores. Para organização e divulgação de eventos e reuniões *on line*, exclusivos para membros ligantes, se utilizavam grupos de WhatsApp com todos os integrantes da Liga e/ou com apenas os membros diretores.

As reuniões quinzenais com os ligantes eram realizadas via Google Meet para discussão de temas de interesse da Liga, como cefaleia e Covid-19, dor em idosos, tratamento da dor baseado na fisiopatologia, dentre outros, sempre na busca de contemplar os mais diversos estudos e conhecimentos atuais sobre a Dor.

Por meio dessas tecnologias de comunicação, foi realizada toda a organização de um evento com transmissão *on line* via Youtube para divulgação da Liga da Dor com a participação de diversos palestrantes e participantes de várias cidades.

Todo o conteúdo de conhecimento gerado durante a pandemia foi gravado e, por meio da criação de uma conta de acesso para os ligantes na plataforma Classroom do Google, foi possível o armazenamento e a disponibilização desse material de apoio para todos os membros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tecnologia foi a principal aliada dos ligantes para a manutenção das atividades da liga durante o período de distanciamento social. As ferramentas de acesso a ambientes virtuais possibilitam a interação e a comunicação entre os acadêmicos. Ademais, a troca de informação nesses ambientes é bastante segura tendo em vista que o acesso é feito através de convite ou autorização prévia (SILVA et al., 2020).

As reuniões quinzenais da Liga que antes da pandemia eram realizadas de forma presencial passaram a ocorrer de forma virtual através do Google Meet. Nessas reuniões foram organizadas revisões de literatura, produção de artigos e textos científicos, participação dos ligantes em congressos, processo seletivo de novos ligantes e escolha dos membros da diretoria. A plataforma Google Meet viabilizou a interação dos ligantes em ambiente virtual garantindo a comunicação e desenvolvimento dos trabalhos científicos.

Durante as reuniões quinzenais foram realizadas aulas expositivas dialogadas conduzidas por professores da Liga e convidados com discussão de casos clínicos. Segundo Macondes e colaboradores (2021) as tecnologias digitais empregadas como ferramentas de ensino trazem maior autonomia aos estudantes e reduzem as barreiras impostas pelas medidas restritivas especialmente durante o período de distanciamento social. Atualmente as reuniões passaram a ser conduzidas em formato híbrido, dessa forma mais ligantes podem contribuir com os colegas mesmo que não possam comparecer ao local da reunião.

Nesse período foi promovido pela Liga o Encontro Multidisciplinar sobre Dor (EMDOR), inteiramente no formato digital, com palestras de especialistas visando discutir os avanços da Medicina no tratamento da Dor. Esse encontro reuniu médicos especialistas, profissionais da área da saúde e acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Quiropraxia e Fisioterapia, entre outros. Devido ao êxito da primeira edição, o EMDOR tornou-se um evento anual para a Liga. A transmissão do evento foi realizada de forma síncrona na plataforma Youtube para palestrantes e ouvintes permitindo a interação entre esses através de perguntas após a explanação do conteúdo. Após a implantação de medidas protetivas dentro das unidades acadêmicas e o cancelamento de atividades presenciais, diversos grupos precisaram adaptar a organização de eventos e reuniões ao ambiente virtual (MARQUES et al., 2021; CECATTO, 2022). Essa estratégia, apesar de apresentar eventuais problemas relacionados a atrasos na transmissão e falha de conexão à internet, se mostrou altamente eficaz para organização de eventos com múltiplos participantes. Outros aspectos positivos de um evento *online* são a diminuição dos custos relativos à divulgação, alimentação e hospedagem, além da maior disponibilidade de palestrantes de outros Estados participarem do evento.

A criação de uma conta na plataforma Google Classroom possibilitou o compartilhamento de documentos, livros, artigos científicos sobre dor e aulas realizadas



durante a pandemia. Esse ambiente virtual auxiliou na organização do acesso à informação dos ligantes e dos membros diretores. Atualmente, a partir desse acervo, novos ligantes têm a possibilidade de assistir às aulas disponibilizadas sobre os temas estudados e discutidos anteriormente, não havendo a necessidade de repetir temas já abordados. Essa ferramenta possibilita, portanto, o nivelamento dos conhecimentos básicos já discutidos entre ligantes novos e antigos. A grande vantagem dessa ferramenta é permitir o acesso aos materiais disponibilizados a qualquer momento e de qualquer local trazendo flexibilidade ao processo de aprendizagem.

4. CONCLUSÕES

A partir do exposto conclui-se que as plataformas colaborativas virtuais foram fundamentais na manutenção das atividades acadêmicas extracurriculares da Liga da Dor durante o período de distanciamento social. Neste momento atual, de retorno às atividades presenciais, a conservação dessas plataformas tem se mostrado uma alternativa de facilitar o estudo e a comunicação, indicando que muitas dessas adaptações seguirão nos próximos anos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAVALCANTE, A. S. P., VASCONCELOS, M. I. O., CECCIM, R. B., MACIEL, G. P., RIBEIRO, M. A., HENRIQUES, R. L. M., ... & SILVA, M. R. F. D. Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, 25, e190857. 2021.

CECATTI, R. T. A extensão na vida universitária: um relato a partir de eventos acadêmicos. **Revista de extensão e iniciação científica da UNISOCIESC**, 9(1). 2022.

MARCONDES, R. M. S. T., FERRETE, A. A. S. S., & DE LIMA, I. P. Ressignificando o processo de ensino e aprendizagem em tempo de distanciamento social: potencialidades do Google Classroom e do Google Meet. **Humanidades & Inovação**, 8(62), 56-72. 2021.

MARQUES, T. I. U., DE SOUZA XIMENES, V., DA ROCHA, D. H. B., PATRÍCIO, J. V., & HERMONT, L. M. Dificuldades e superações do programa de monitoria acadêmica durante a pandemia. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, 2(2), 10-10. 2021.

RODRIGUES, L. G. S., FURTADO, E. N. F., DE ARAUJO NOGUEIRA, M., HENRIQUES, K. G. G., DE SOUSA BRITO, C. E., & ROCHA, S. G. Extensão universitária na liga acadêmica multiprofissional de cardiologia do Pará. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, 242-242. 2020.

SILVA, D. S., ANDRADE, L. A. P., & DOS SANTOS, S. M. P. Alternativas de ensino em tempo de pandemia. **Research, Society and Development**, 9(9), e424997177-e424997177. 2020.